

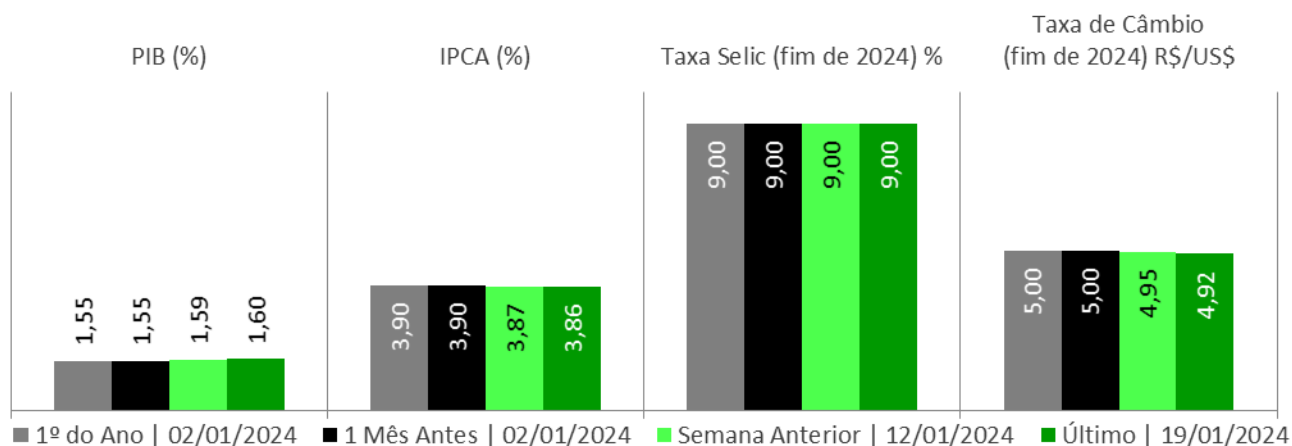
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê redução no IPCA e no câmbio e aumento no PIB.
2. Campo Futuro: queda acentuada nos preços do mamão nas principais regiões produtoras.
3. Volumes de chuva maiores que 50 mm são esperados em áreas das regiões Norte, Sul, Centro-Oeste e Sudeste.
4. Preços da soja e do milho continuam pressionados em janeiro.
5. Safra 2023/2024 de cana-de-açúcar supera significativamente os números do ciclo anterior.
6. Demanda global por eletricidade crescerá nos próximos anos, com maior participação das energias renováveis, diz Agência Internacional de Energia.
7. Boletim Hortigranjeiro ressalta importância das Ceasas para distribuição e acesso ao alimento.
8. Café robusta atinge nova máxima histórica com escassez da oferta e desafios logísticos.
9. Boi gordo recua com demanda fraca por carne bovina e aumento da oferta.
10. Preço do suíno vivo acumula queda de 13,3% em janeiro.
11. Cotações do frango de corte caem nas granjas e no atacado.
12. Conseleite/PR projeta valorização no leite de janeiro.
13. Retração nos preços da tilápia.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – *Boletim Focus* prevê redução no IPCA e no câmbio e aumento no PIB. O último Boletim Focus, publicado em 19/02/2024, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação apresenta singelas reduções nas projeções. A estimativa atual é de 3,86% para o final de 2024, 0,04 ponto percentual abaixo da primeira projeção do ano. Para o PIB, a projeção está em 1,60%, 0,05 acima do verificado no início de 2024. A taxa de câmbio também demonstrou mudanças e atualmente está em R\$/US\$ 4,92, ligeiramente menor do que a primeira projeção, com o dólar cotado R\$ 5,00 para final do período. A Selic segue com projeção estável. A expectativa é que a taxa feche em 9,00% ao ano, no final de 2024. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que define a taxa básica de juros, está marcada para os dias 30 e 31 de janeiro de 2024.

Expectativas de Mercado



Fonte: Boletim Focus/BCB. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Queda acentuada nos preços do mamão nas principais regiões produtoras. A boa oferta de mamão no mercado, característica da época, somada à demanda arrefecida, levou a uma redução média mensal de 30% na receita proveniente da comercialização da fruta. Na maioria das regiões acompanhadas pelo Projeto Campo Futuro, houve redução do Custo Operacional Efetivo (COE). Entretanto, a retração nos preços foi mais expressiva, resultando em margens mais apertadas no período.

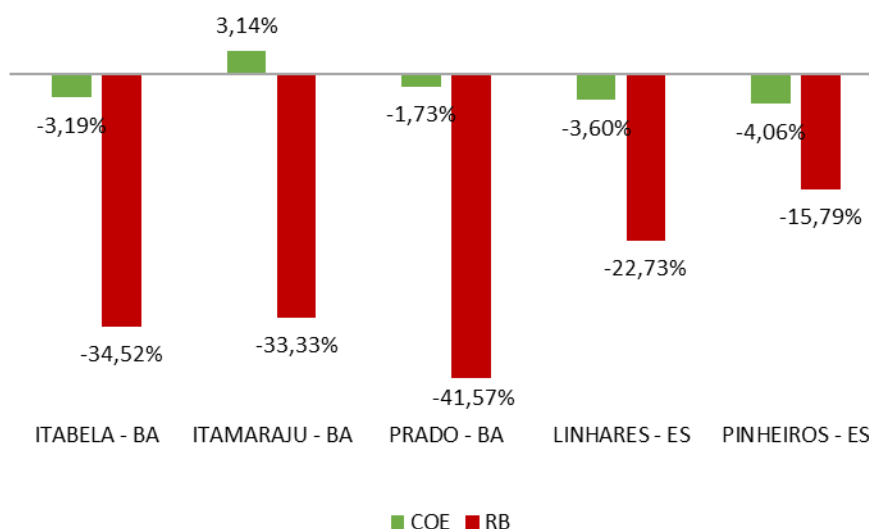


Gráfico 1: Variação do COE e Receita Bruta (RB) da cultura do mamão.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Volumes de chuva maiores que 50 mm são esperados em áreas da Região Norte, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. Segundo o [Inmet](#), no período de 30/01 a 07/02, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuvas maiores que 60 mm no centro-norte da Região, com previsão de menores acumulados no centro-sul do Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuvas localmente fortes em áreas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, centro-sul de Goiás e sul do Mato Grosso do Sul, que devem ultrapassar 80 mm. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas. Para a Região Norte, são previstos volumes maiores

que 50 mm no centro-sul do Pará e do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Tocantins. Em Roraima, norte do Amazonas e do Pará, há previsão de pouca chuva. Para a Região Nordeste, na faixa norte, extremo sul e leste da região, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 50 mm, principalmente no Maranhão, Piauí e sul da Bahia. No interior da região, são previstos menores acumulados de chuvas.

Grãos – Preços da soja e do milho continuam pressionados em janeiro. Com o início da colheita e com os agentes aguardando o balanço de oferta e demanda nas próximas estimativas, os preços internos da soja operam em queda. No acumulado parcial do mês de janeiro, os preços reduziram 11,4%, com média de R\$ 123,27/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. A comercialização do milho também se mantém desaquecida, principalmente com a colheita da safra verão e com os compradores aguardando novas desvalorizações do cereal no curto prazo. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 66,61/saca de 60 kg, patamar estável em relação ao fechamento de dezembro.

Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 supera significativamente os números do ciclo anterior. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), publicado na quinta-feira (25), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril até a primeira quinzena de janeiro, totalizou 645,38 milhões de toneladas, um avanço de 18,89% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, o rendimento agrícola atingiu a marca de 87,6 toneladas por hectare, valor 13,5% acima do observado em 2023/2024. Já a qualidade da matéria-prima apresentou queda de 1,13%, com média de 139,55 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. A produção de açúcar totalizou 42,1 milhões de toneladas de açúcar (+25,49%) e 31,79 bilhões de litros de etanol (+14,79%), sendo 19,01 bilhões de hidratado (+19,41%) e 12,78 bilhões de anidro (+8,54%). Na primeira quinzena do mês, 10 unidades industriais ainda processavam a matéria-prima, sendo que há previsão de que quatro dessas usinas finalizem a moagem da safra 2023/2024 na segunda quinzena.

Energia – Demanda global por eletricidade crescerá nos próximos anos, com maior participação das energias renováveis, diz Agência Internacional de Energia. De acordo com dados divulgados no [relatório da Agência Internacional de Energia \(IEA\), “Eletricidade - Análises e tendências para 2026”](#), publicado na quarta-feira (24), a demanda global de eletricidade cresceu moderadamente em 2023 (2,2%, abaixo dos 2,4% de 2022), mas a expectativa é de que o ritmo acelere nos próximos anos, com um incremento médio anual de 3,4% até 2026. A China se destacou nesse contexto, com ganho de 6,4% na demanda, alavancada pelos setores de serviços e industrial. Nos Estados Unidos, por sua vez, a demanda caiu 1,6% em 2023, depois de um crescimento de 2,6% em 2022, principalmente devido ao clima mais ameno quando comparado ao ano anterior, mas deve haver uma recuperação em breve. Na Europa, a demanda de eletricidade caiu pelo segundo ano consecutivo (-3,2%), sobretudo em razão do consumo mais fraco no setor industrial (-6%), e não há previsão de que volte para os patamares de 2021 tão cedo. Mesmo com o preço da energia elétrica em 2023 tendo caído consideravelmente na União Europeia em relação a 2022, seu custo para as indústrias com utilização intensiva, após o conflito entre Rússia e Ucrânia, ainda é quase o dobro do valor praticado na China e Estados Unidos. Em relação às energias renováveis, o relatório aponta que elas deverão corresponder a mais de um terço da geração total de eletricidade global até o início de 2025, e sua participação deverá passar dos atuais 30% (2023) para 37% em 2026, principalmente pela expansão da energia solar fotovoltaica, cada vez mais barata. Para o Brasil, a Agência estima que as fontes renováveis poderão atingir o share de 95% da matriz elétrica do país em 2026.

Frutas e Hortaliças – Boletim Hortigranjeiro ressalta importância das Ceasas para distribuição e acesso ao alimento. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), disponibilizou nesta segunda (22) o [Boletim Hortigranjeiro](#). O documento apresenta informações acerca da comercialização das principais frutas e hortaliças comercializadas nas centrais, bem como de maior peso no cálculo do

índice de inflação oficial, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nessa edição, fez-se destaque também para o [Decreto 11.820/2023](#), que instituiu a Política Nacional de Abastecimento Alimentar, e dispõe sobre o Plano Nacional de Abastecimento Alimentar. O plano tem por objetivo promover a segurança alimentar, por meio do fornecimento e acesso ao alimento, tendo as centrais de abastecimento papel fundamental. Na data, também foi instituída a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades, por meio do [Decreto 11.822/2023](#), e que confere às Ceasas papel de grande indutor do combate à fome e aos “desertos alimentares” nos centros populacionais das cidades.

Café – Café robusta atinge nova máxima histórica com escassez da oferta e desafios logísticos. No mercado de café, o conilon está alcançando altas históricas na Bolsa de Londres, impulsionado pela escassez de grãos nas principais regiões produtoras e pelos desafios logísticos decorrentes de conflitos no Mar Vermelho. Enquanto isso, o arábica em Nova Iorque apresenta grande volatilidade. Mesmo com a alta semanal, onde o café arábica voltou a ser negociado acima de R\$ 1 mil por saca de 60 kg, as negociações continuam lentas, com os produtores brasileiros segurando as vendas à espera de preços mais atrativos. Na quinta (25), os contratos com vencimento em março de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 248,20/saca de 60kg (187,65 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.258,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 25/01, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 994,61/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 827,45 saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Boi gordo recua em meio a demanda fraca por carne bovina e aumento da oferta. Com as vendas de carne em ritmo lento e estoques nas indústrias, os frigoríficos reduziram a demanda por boiadas terminadas, o que manteve a pressão de baixa sobre as cotações da arroba do boi gordo. Somado a isso, a oferta de bovinos tem aumentando gradualmente, com os pecuaristas retornando aos negócios. Nesta semana, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo recuou 1,4%, fechando em R\$ 247,70/@ em São Paulo (25/1). No mercado atacadista, a carcaça casada (boi) caiu 1,8% na comparação semanal, negociada a R\$ 17,13/kg. Para o curto prazo, persiste o viés de baixa no mercado do boi gordo, considerando um cenário de oferta de animais terminados suficiente para atender a demanda dos frigoríficos neste momento.

Suínocultura – Preço do suíno vivo acumula queda de 13,3% em janeiro. A demanda fraca por carne suína nesta segunda quinzena do mês e a boa oferta de animais terminados seguem pressionando para baixo os preços no mercado de suíno. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor independente caiu 6,5% na semana, ficando em R\$ 6,18/kg vivo (25/1), segundo o [Cepea](#). No acumulado deste mês, o preço pago ao produtor recuou 13,3%. Nas indústrias, a carne suína (carcaça especial) teve desvalorização de 7,2% na comparação semanal, cotada a R\$ 8,97/kg. Para a próxima semana, não estão descartadas quedas nos preços do suíno vivo e carne suína. No entanto, essa pressão pode ser menor, com a carne suína ganhando competitividade em relação às demais proteínas, após as fortes quedas.

Avicultura – Cotações do frango de corte caem nas granjas e atacado. Nas granjas em São Paulo, a referência para o frango de corte recuou 2,9% nesta semana, fechando em R\$ 5,05/kg no dia 25/1. Nas indústrias, a carne de frango teve queda 0,4% no mesmo período, com o frango resfriado cotado a R\$ 7,33/kg, segundo dados do [Cepea](#). Comparativamente com as demais carnes, o frango tem apresentado um escoamento melhor, em função dos preços mais competitivos, fato que tem limitado as quedas nos preços. Para a próxima semana, a última de janeiro, a expectativa é de uma maior movimentação no atacado, com o varejo se abastecendo para a virada de mês, o que pode dar sustentação às cotações nas indústrias e ao produtor.

Pecuária de leite – Conleite/PR projeta valorização no leite de janeiro. O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná publicou, no último dia 23/01, a primeira resolução do ano, trazendo aquecimento nos valores de referência pagos ao produtor. A projeção alcançou R\$ 2,2576 por litro de leite, representando valorização de 2,7% ante o mês anterior. O movimento decorre de uma captação aquém do potencial, haja vista a rentabilidade reduzida nos últimos meses em função da queda abrupta dos preços internos. Em paralelo, tem sido verificada reação nas cotações dos derivados no atacado, contribuindo para a valorização da matéria prima.

Tilápia – Retração nos preços da tilápia. Nas regiões acompanhadas pelo Cepea, em parceria com a Peixe BR, no comparativo mensal, o preço de comercialização da tilápia apresentou redução média de 0,8%. Em Grandes Lagos, a proteína foi comercializada na semana por R\$ 9,63/kg, -1,2% no mês. No Norte do Paraná, a redução de 0,7% resultou em R\$ 9,96. No Oeste do Paraná, a queda foi de 1,3%, e os tilapicultores receberam R\$ 9,54 por quilo comercializado. Por fim, em Morada Nova de Minas, o preço se manteve estável, em R\$ 9,51/kg. No médio prazo, com a proximidade do período de quaresma, a tendência é de aumento nos preços devido à demanda interna mais aquecida.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro traz conversa sobre Prêmio CNA Brasil Artesanal com o cofundador da Cachaça Remedin.
2. Ministério da Fazenda altera portaria que autoriza equalização de taxa de juros.
3. Nomeados os integrantes dos GT's da Reforma Tributária. Setor produtivo poderá ser convidado, sem direito a voto.
4. Governo Federal lança Plano de Ação para a Neointustrialização 2024-2026.
5. CNA define propostas emergenciais de apoio ao produtor de grãos.
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa.
7. Brasil segue sem registro de foco de influenza aviária em janeiro/24.
8. Consulta pública referente aos procedimentos para registro, controle e fiscalização de estabelecimentos de coleta e processamento de embriões de animais domésticos.
9. CNA solicita inclusão no Comitê Gestor do Programa de Pastagens Degradadas.
10. Ministério da Fazenda inclui linha emergencial no Plano Safra para socorro às cooperativas de leite.
11. Novas regras para o Programa Mais Leite Saudável entram em vigor na próxima semana.
12. MDA publica resoluções para regulamentar Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais.
13. CNA se reúne com ministro da Integração para discutir demandas da agricultura irrigada.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Prêmio CNA Brasil Artesanal: transformando negócios rurais”. O Ouça o Agro conversou com o cofundador da cachaça Remedin, João Chaves, sobre o impacto do Prêmio CNA Brasil Artesanal no desenvolvimento do produto. Além disso, o episódio trata do desenvolvimento da marca, dos processos para fabricação de cachaça e aborda curiosidades sobre o produto. Para acessar esse conteúdo, [clique aqui](#).

Crédito Rural – Ministério da Fazenda altera portaria que autoriza equalização de taxa de juros. O Ministério da Fazenda alterou o [Anexo II da Portaria MF nº 695, de 7 de julho de 2023](#), por meio da [Portaria MF Nº 76 de 2024](#), publicada no último dia 22. O documento incluiu linha emergencial temporária, que beneficiará cooperativas agropecuárias do setor leiteiro. Pelo Procap-Agro Giro (Faixa 2) serão disponibilizados R\$ 707,5 milhões em limite equalizável. A linha terá taxa de 8,00% ao ano. No fim de dezembro, já havia sido publicada a [Resolução CMN Nº 5110/2023](#), que definia as condições especiais e prazo em que a linha funcionará. O programa tem por finalidade prover recursos às cooperativas para conceder adiantamentos aos cooperados no momento da entrega efetiva de produtos (agrícolas e pecuários) para venda, além de suprir suas necessidades operacionais imediatas.

Reforma – Nomeados os integrantes dos GT's da Reforma Tributária. Setor produtivo poderá ser convidado, sem direito a voto. Por meio da Portaria 104, de 23 de janeiro de 2024, o Governo Federal tornou pública a composição do Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma Tributária sobre o Consumo (PAT-RTC). Todos os membros estão ligados ou ao Governo Federal, ou com Receita Federal e Secretarias de Fazenda/Procuradorias dos Estados e Municípios. Não contam na lista membros oriundos da sociedade civil e dos setores econômicos até o momento. Esses poderão ser convidados, contudo, sem direito a voto nas deliberações. O PAT-RTC tem por objetivo sistematizar a regulamentação da Reforma Tributária, por meio de projetos de lei complementar, nos próximos 60 dias.

Política Industrial – Governo Federal [lança](#) Plano de Ação para a Neointustrialização 2024-2026. Na segunda-feira (22), foi lançado o Plano de Ação para a Neointustrialização, que visa “estimular o desenvolvimento produtivo e tecnológico, ampliar a competitividade da indústria brasileira, nortear o investimento, promover melhores empregos e impulsionar a presença qualificada do país no mercado internacional”. Segundo o anúncio, estão previstos R\$ 300 bilhões para financiamentos até 2026, que serão geridos pelo BNDES, Finep e Embrapii, e disponibilizados por meio de linhas específicas, não reembolsáveis ou reembolsáveis. O Plano é dividido em 6 missões e traz iniciativas que impactam o agro, especialmente no tocante às cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética. Estão previstos investimentos em mecanização da agricultura familiar; geração de produtos inovadores e tecnologias para a redução da dependência brasileira de fertilizantes e defensivos; desenvolvimento de novas tecnologias, máquinas e equipamentos agrícolas; melhoramento genético animal e vegetal para aumento da produtividade da cadeia agroindustrial; entre outros. O Plano traz diretrizes, desafios e metas genéricas a serem alcançadas até 2033, mas sem detalhamento das ações, fonte de financiamento, metas intermediárias, métricas, monitoramento, entre outros. Esse futuro detalhamento será fundamental para se evitar má alocação/gestão de recursos públicos e efetividade dos resultados esperados.

Grãos – CNA define propostas emergenciais de apoio ao produtor de grãos. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [se reuniu, na segunda \(22\)](#), para definir com as federações estaduais um conjunto de medidas emergenciais de apoio aos produtores de soja e milho impactados por questões climáticas na safra de grãos 2023/2024. A CNA vai apresentar as demandas na próxima reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Soja, que está marcada para o dia 30 de janeiro. As medidas emergenciais incluem: prorrogação de prazos de reembolso da contratação de crédito de custeio e investimento com as mesmas condições e encargos financeiros acordados inicialmente; atualização dos preços mínimos do milho e do trigo; e a regulamentação do fundo de catástrofe (Lei Complementar nº 137/2010), em paralelo à modernização do seguro agrícola para grãos.

Cana-de-açúcar – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa. [Na reunião, que aconteceu na última quarta-feira \(24\)](#) na sede do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em Brasília, discutiu-se o Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (MOVER), instituído pela [Medida Provisória nº 1.205 de 2023](#). O MOVER, que sucede o Programa Rota 2030, visa estimular o desenvolvimento tecnológico e o uso de biocombustíveis por meio de incentivos fiscais e estabelecimento de metas para o setor de veículos. Também foi abordada a criação do Grupo de Trabalho E30, por meio da [Resolução CNPE nº 07 de 2023](#), que visa estudar a viabilidade técnica de elevação do percentual de etanol anidro na gasolina C, dos atuais 27,5% para 30%. O grupo será coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a participação de outros Ministérios e entidades. Na ocasião, também foi discutida a sucessão da presidência da Câmara, com a indicação do presidente da União Nordestina dos Produtores de Cana-de-açúcar (Unida), que será encaminhado ao ministro da Agricultura.

Influenza Aviária – Brasil segue sem registro de foco de influenza aviária em janeiro/24. O Brasil segue sem registro de novos focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em janeiro, até o dia 26 (8h30). Os últimos focos no país foram registrados em 18/12/23. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), desde maio/23, foram 151 focos de IAAP no Brasil, sendo 148 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Consulta Pública – Procedimentos para registro, controle e fiscalização de estabelecimentos de coleta e processamento de embriões de animais domésticos. No dia 25/1, a Secretária de Defesa Agropecuária do Mapa abriu consulta pública referente a uma proposta para estabelecer os procedimentos para registro, controle e fiscalização de estabelecimentos de coleta e processamento de embriões de animais domésticos. Para participar da consulta pública, o [Sistema de Monitoramento de Atos Normativos \(SISMAN\)](#).

Pastagem – CNA solicita inclusão no Comitê Gestor do Programa de Pastagens Degradadas. Na terça-feira (23), a [CNA solicitou ao ministro da Agricultura](#), Carlos Fávaro, a inclusão como membro do Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD), com o objetivo de agregar nas discussões e deliberações sobre o tema, atuando nos interesses do setor produtivo.

Crédito Rural – Ministério da Fazenda inclui linha emergencial no Plano Safra para socorro às cooperativas de leite. O Programa “Desenrola Leite” foi oficialmente incluído no Plano Safra 2023/2024 com a publicação da [Portaria nº 76/2024](#), no último dia 22/01. Foram realocados R\$ 707,4 milhões para ajudar produtores cooperados a regularizarem suas dívidas junto às cooperativas até junho desse ano, com juros de até 8% ao ano. Os recursos foram realocados de outras linhas de financiamento não utilizadas, e serão disponibilizados para o Banco do Brasil e BNDES. Cada cooperativa poderá acessar até R\$ 20 milhões com prazo de cinco anos para pagamento e dois anos de carência, no âmbito da linha Procap-Agro Giro Faixa 2. Já para o Pronaf Agroindústria, os limites são também de R\$ 20 milhões por cooperativa, com taxa de juros de 4% ao ano e prazo de pagamento de seis anos, com dois de carência.

Importações de leite – Novas regras para o Programa Mais Leite Saudável entram em vigor na próxima quinta-feira. O [Decreto 11.732/2023](#), que alterou as regras para aproveitamento dos créditos presumidos de PIS/Cofins gerados pela aquisição de leite, entra em vigor a partir de 1º de fevereiro. Com a publicação, laticínios participantes que utilizarem insumos importados para fabricação de derivados lácteos passarão ao regime tributário regular, aproveitando apenas 20% dos créditos a que têm direito (ante 50% na regra anterior). Com isso, espera-se que as importações de lácteos desacelerem, diante dos volumes recordes atingidos em 2023 e que ainda permanecem elevados em 2024. A publicação foi resultado da atuação da CNA, Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite e demais instituições do setor, que buscam ainda outras alternativas para conter a crise.

Destinação de Terras Públicas – MDA publica normas para regulamentar funcionamento da Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais (CTD). Publicada no dia 22/01, a [Resolução nº 01/24](#) aprova o regimento interno da CTD, além da composição do colegiado. A [Resolução 02/24](#) institui o objetivo e os membros dos ministérios que compõem o colegiado. Já a [Resolução nº 03/24](#) aprova, no âmbito da CTD, criação do Grupo de Trabalho para Assuntos Federativos, objetivando a discussão de interesses e especificidades das unidades da Federação na destinação das terras públicas federais. Já no dia 24/01, o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) publicou as [Resolução nº 04](#), que aprova a destinação e regularização fundiária de terras públicas federais à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), para usufruto dos grupos Kanela do Araguaia e Apurinã.

Irrigação – CNA se reúne com ministro da Integração para discutir demandas da agricultura irrigada. Realizada no dia 24/01, a reunião contou também com a presença dos 12 polos de agricultura irrigada criados no país. Para o Governo Federal, a pauta de irrigação é um tema prioritário e transversal, pois é fundamental no combate à desigualdade social, segurança alimentar e redução na emissão de gases do efeito estufa. Neste sentido, o ministério tem trabalhado para que esse tema seja incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A CNA defende ainda que os polos avancem na implementação das carteiras de trabalho e na regulamentação da Lei Nacional de Irrigação, além da criação do Conselho Nacional de Irrigação, para que o setor tenha mais respaldo e segurança no avanço das áreas irrigadas do país, podendo trabalhar em conjunto com os outros ministérios pela adequação das infraestruturas necessárias, como a energia e a logística.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

01/02 – Participação nas oficinas das Comissões Temáticas do IPA 2024

29/01 – Reunião de gestão do RetificAR RO e do RetificAR MG

30/01 – Reunião do GT-Reuso Não Potável de Água e Aproveitamento de Águas de Chuva

30/01 – Reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA

30/01 – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

31/01 – Oficina IPA – Política Agrícola Orçamento e Tributação

01/02 – Reunião do Grupo Assessor da Revisão da Composição do Conama

02/02 – CORTEVA Enlist 360.